

ESTÉTICA, EMPODERAMENTO E IDENTIDADES: ESTUDANTES BISSAU-GUINEENSES NO CONTEXTO DA UNILAB/CEARÁ.

Renata Maria Franco Ribeiro
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.
renatafrancounilab@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho analisa a estética afirmativa, empoderamento e identidades, no contexto da UNILAB, no caso das acadêmicas Bissau-guineenses, enquadrado no debate sobre a política da identidade e a questão étnico-racial (Candé, 2012; Gomes, 2001; 2002). Foi nosso interesse compreender a relação entre a estética afirmativa e empoderamento das estudantes na migração estudantil da Guiné-Bissau para os municípios cearenses Redenção e Acarape, Brasil. Para isso optamos por motivações das acadêmicas mulheres guineenses procurando entender como construíram suas identidades a partir das referências que contemplam estética, corpo, política, histcultural e entendo por cenário os acontecimentos e discussões no contexto das políticas de integração na UNILAB. Nesta pesquisa, analisamos a partir das entrevistas produzidas e da observação de campo como as estudantes- acadêmicas mulheres Bissau/guineenses apresentam suas estéticas. Para isso, traremos o conceito de estética afirmativa e empoderamento, considerando que essa transformação pode ser política e cultural, como apresentam as simbologias, negritude africana, suas trajetórias, a educação familiar na fala das interlocutoras, o cuidado feminino desde criança com o trançado dos cabelos, as vestimentas apresentadas pela mãe ou as mulheres mais velhas das suas famílias, as aprendizagens de vida com suas mães, avós, tias nas sociedades de origem, onde tiveram sua primeira educação, sobretudo familiar. A presente pesquisa tem como objetivo geral, compreender a partir das experiências de vida das estudantes Bissau-guineenses, como a estética afirmativa pode ser uma ferramenta política para a desconstrução de estereótipos raciais, estéticos, históricos e sexuais brasileiros/ cearenses que negativam a estética da mulher negra africana. Para tanto, as estudantes Bissau-guineenses começam a ser referências a partir do seu lugar de fala, mulheres que migraram para estudar, com diferentes nacionalidades seja africanas, brasileira, com crenças plurais nesse espaço pluriétnico acadêmico da UNILAB. De tal forma, optamos por motivações das acadêmicas mulheres guineenses procurando entender como construíram suas identidades a partir de referências que

contemplam estética, corpo, política e entendo por cenário os acontecimentos e discussões no contexto das políticas de integração na UNILAB.

Palavras-chave: Estudantes Bissau-guineenses. Estética. Empoderamento. Identidades.

Simpósio Temático: 7 Educação e Movimentos Sociais Antirracistas: perspectivas ativistas e teóricas sob intersecção de identidades, raças, gênero e classe.